



III MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL

PROJETO DE ESTUDOS: “FAZENDO ARTE COM FOTOGRAFIA”

E.M.E.F. JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART

TURMA: A32 – 1º CICLO

2014

Professora responsável: Letícia Boari Gomes

Função: Profª regente da turma A32

Matrícula: 1210505

Alunos envolvidos:

Alexia Oliveira Figueiró – 9 anos – Turma A32
Alysson da Conceição – 9 anos – Turma A32
Caio Leandro Rodrigues Quintana – 11 anos – Turma A32
Eduardo Firmino de Souza – 9 anos – Turma A32
Evalyn Oliveira Lopes – 9 anos – Turma A32
Felipe Behrend de Almeida – 9 anos – Turma A32
Gustavo da Silva Rodrigues – 9 anos – Turma A32
Jênifer Costa Machado – 9 anos – Turma A32
Jenifer Souza Albano – 9 anos – Turma A32
Jéssica Leandra Fagundes da Silva - 9 anos – Turma A32
Jonatan Guilherme Fritzen – 10 anos - Turma A32
Kallyl Giacomo Rodrigues da Silva – 10 anos – Turma A32
Kamilly Vitória Jacques Ferreira – 9 anos – Turma A32
Ketlyn Oliveira da Silva – 9 anos – Turma A32
Leonardo Heliodoro Pain – 10 anos – Turma A32
Lucas Rogrigues Silva – 9 anos – Turma A32
Matheus da Silva Pacheco – 9 anos – Turma A32
Pablo Estevão da Rosa Camargo - 9 anos – Turma A32
Rafael Dutra – 9 anos – Turma A32
Renan Olmes Corrêa da Silva – 9 anos – Turma A32
Richard Soares Ayres – 10 anos – Turma A32
Vitor Greff Gonçalves – 9 anos – Turma A32
Wesley Fernandes de Oliveira – 11 anos – Turma A32
Yessa Francielly Souza da Silva – 10 anos – Turma A32
Yuri Lopes Borges – 9 anos – Turma A32

Período de desenvolvimento: Setembro e outubro de 2014

Objetivos:

- Familiarizar os alunos com as ferramentas digitais disponíveis no espaço escolar, fazendo com que sintam-se autores das produções realizadas;
- Relacionar as vivências que os alunos têm das mídias digitais com os conteúdos escolares;
- Trabalhar a tipologia de texto “jornal”;
- Incentivar trocas de conhecimentos interturmas;
- Desenvolver habilidades referentes ao manuseio de câmera fotográfica digital;

Habilidades:

- Realizar pesquisas na internet (utilizando a sala de informática da escola) sobre a obra do fotógrafo Sebastião Salgado, especialmente em sua última exposição “Genesis”, produzindo leituras críticas e releituras gráficas das mesmas;
- Analisar diferentes técnicas de produção e edição de imagens;
- Estudar sobre a história da fotografia, através de textos e vídeos disponíveis na internet;
- Utilizar fotografias trazidas pelos alunos para motivar a contação de suas histórias de vida e produzir histórias “imaginadas” a partir dos retratos;
- Fotografar os espaços escolares que os alunos consideram mais significativos, selecionar as imagens com o auxílio de um projetor digital e montar um jogo com as imagens produzidas.
- Socializar o jogo produzido com outras turmas, a fim de socializar os conhecimentos construídos;
- Organizar um espaço expositivo para as releituras produzidas pelas crianças;
- Criar um canal de comunicação entre a Escola João Goulart e o Jornal Boca de Rua, motivador do projeto, através de E-mails escritos na sala de informática da escola.

Conteúdo:

- Vida e obra de Sebastião Salgado;
- Análise de exposições fotográficas Virtuais;
- Manuseio de câmera fotográfica digital;
- Leituras e interpretações de texto sobre a história da fotografia;
- Produção de releituras gráficas;
- Produção de E-mail e intercomunicação entre a escola e o Jornal Boca de Rua;
- Análise da exposição “Genesis” e estabelecimento de uma relação entre a proposta da mesma e o espaço físico da nossa escola;
- Conteúdos relacionados aos objetivos do trimestre nas demais áreas: leitura, produção e interpretações orais e escritas de textos, acentuação gráfica, estruturação em parágrafos, pontuação, estudo do espaço físico do bairro, multiplicação/divisão, etc.

Desenvolvimento da atividade:

Era para ser um dia qualquer. Eu estava no trânsito, no Bairro Cidade Baixa, quando o sinal fechou e parei o carro. Nesse momento, uma moça se aproximou da janela e ofereceu um jornal que conheço e aprecio: o Boca de Rua, produzido por homens e mulheres em situação de vulnerabilidade social e moradores de rua. Eu não estava achando o valor em moedas e a sinaleira abriu, e foi então que a moça aceitou o que eu tinha e me deu o jornal, que guardei para ler em casa. Misturei-o com outros papeis que eu tinha e, dias depois, ao organizá-los, me deparei com ele e peguei para ler. Muito me impressionou positivamente o conteúdo crítico e o teor social dos textos.

Foi então que cheguei na página do encarte “Boquinha”. Para minha surpresa, era produzida por crianças em situações de risco social e a reportagem, muito bem feita, tratava do fotógrafo Sebastião Salgado e sua obra na exposição “Genesis”, que aquelas crianças tinham visitado. Elas produziram releituras e escreveram perguntas para o fotógrafo, que foram enviadas por e-mail e respondidas pelo mesmo. Tudo isso foi publicado no jornal. Fiquei maravilhada com o conteúdo e resolvi levá-lo aos alunos.

Chegando na sala de aula, contei a história acima e apresentei o jornal. Eles ficaram encantados com as imagens e o texto, e nosso novo projeto teve como temáticas a arte, fotografia e a obra de Sebastião Salgado. Delineamos nossos objetivos e começamos a trabalhar!

Fomos para a sala de informática pesquisar fotografias de Salgado, e achamos uma exposição virtual no site da empresa Vale do Rio Doce, patrocinadora do autor. Os alunos puderam explorar livremente as imagens. Após, selecionaram as favoritas, que foram salvas

para serem contempladas no projetor da escola, em uma tela bem maior que a do computador. Assim, mais detalhes puderam ser analisados.

Depois desse momento, cada aluno escolheu uma imagem para produzir uma releitura. Nesse momento, algumas inseguranças apareceram: “mas eu não vou conseguir desenhar igual!”, “eu não consigo!”. Após muita reflexão, eles entenderam que o objetivo era uma coautoria, era criar a partir da obra do autor, e não meramente reproduzi-la. E, assim, a liberdade de criação se deu! E lindas produções surgiram!

Também foram utilizadas fotografias trazidas pelas crianças nesse projeto. A fim de envolver a família, propus que escolhessem a imagem mais significativa em casa e trouxessem para a escola, contando a história daquela fotografia para os colegas. Estavam impregnadas naqueles retratos muitas bagagens de vida, muitas leituras de mundo que tiveram um espaço privilegiado para serem expressadas. Os sorrisos nos rostos e os brilhos nos olhares denunciavam o orgulho das crianças em ver as suas histórias de vida, por mais simples que fossem, sendo manifestadas, valorizadas e transcritas em conteúdo escolar.

A partir dessas imagens, as crianças criaram histórias, essas inventadas, em grupo! Uma criança fotografada com um colar virou magia na imaginação das crianças, e esse colar fazia com que ela tivesse o poder de conversar com os animais. Ela foi conversar com a cobra que havia aparecido na escola (essa parte é verdadeira), e a cobra contou que estava ali porque os seres humanos invadiram sua moradia, construíram prédios e ela não tinha mais onde morar e do que se alimentar. Ponto de partida para o estudo da realidade escolar e de questões ambientais envolvendo a necessidade de migração de diversos animais de seu habitat.

Em uma das leituras sobre a exposição “Genesis”, descobrimos que o Sebastião sempre foi um fotógrafo muito crítico, buscando retratar a fome e a pobreza no mundo, a fim de trazer isso à consciência das pessoas. Só que nessa última exposição, ele procurou fazer o caminho de volta, olhando para aquilo que o mundo ainda tem de belo, para áreas intocadas pelos seres humanos... A partir disso, pensamos: e se retratássemos o que existe de belo em nossa escola? Com a câmera nas mãos, saímos pelo ambiente escolar e fotografamos o que ele tem de mais caro para nós. Com essas imagens, montamos um jogo de trilha com desafios relacionados às fotografias.

Ao final do projeto, montamos uma exposição com as releituras, nos comunicamos com o Jornal Boca de Rua para agradecer pela inspiração.

Recursos de apoio:

- Sala de Informática (computadores)
- Sala de vídeo (projetor)
- Sala de artes
- Câmera digital
- Celulares com câmeras
- Impressora
- Folhas e materiais de desenho e pintura
- Fotografias trazidas pelos alunos
- Jornal “Boca de Rua”, edição Julho, Agosto e Setembro de 2014

Estratégias de acompanhamento:

O projeto foi realizado em total parceria com as crianças, e o acompanhamento foi contínuo e processual, desenvolvido ao longo de todo o trabalho através de questionamentos, intervenções e conversas.

Considerações sobre a proposta:

Após todo o tempo de trabalho, foi visível a alegria dos alunos com tantos aprendizados. É muito gratificante proporcionar a vivência com mídias digitais com crianças que têm pouco acesso a elas fora do espaço escolar.

Poder vivenciar conteúdos escolares através das tecnologias, ter a sua história de vida valorizada e conhecer a obra de importantes artistas, co-criando junto a eles, traz mais graça às aprendizagens e faz com que os conteúdos não sejam apenas escolares, mas relacionados à vida como um todo.